

# **AVALIAÇÃO PRÉ-CLÍNICA DA PELE DE TILÁPIA DO NILO PARA REPARAÇÃO DE DEFEITOS FASCIAIS EM MODELO DE HÉRNIA ABDOMINAL DE RATO: ANÁLISE CIRÚRGICA**

Amanda Madureira Silva, Liz Rodrigues Picanço, Stephany Ellen de Castro, Ana Talya Soares Torres, Isabela Aragão Colares, Leonardo Robson Pinheiro Sobreira Bezerra

**INTRODUÇÃO:** Hérnias abdominais possuem alta incidência entre as condições tratadas cirurgicamente. Similarmente, o prolapso de órgãos pélvicos é considerado uma hérnia do conteúdo pélvico no canal vaginal, chega a acometer 50% das mulheres multíparas maiores de 50 anos. A correção cirúrgica era realizada com interposição de telas de material sintético. Contudo, o uso desses materiais pode acarretar erosão para órgãos intra-abdominais, fístulas e infecção; dessa forma foi cancelada a comercialização desses produtos. Diante disso, a busca de um biomaterial que substitua o uso da tela tem sido o foco de inúmeros estudos ao redor do mundo. **OBJETIVO:** Avaliar o uso da matriz dérmica de pele de tilápia como opção terapêutica de defeitos fasciais, comparado ao uso de tela de polipropileno, utilizando modelo de hérnia abdominal em ratos. **MÉTODOS:** O estudo foi realizado com 100 ratas, em que foi realizada a indução cirúrgica de uma hérnia abdominal. Elas foram divididas em 5 grupos de 20. Em cada grupo, 10 foram submetidas a cirurgia de correção com implantação de tela biológica de pele de tilápia (GT), nas outras 10 foi utilizada tela sintética de polipropileno (GC). Houve a coleta de material da parede abdominal para análise histopatológica, além da avaliação clínica pré e pós-operatória, avaliação dos tecidos e cicatriz cirúrgica durante o sacrifício, com posterior registro fotográfico. **RESULTADOS:** Foram analisados a partir do sacrifício dos grupos 3 grupos (D1, D3 e D4) com 15, 150 e 200 dias do pós-operatório. No total, houve 3 mortes. Os dados cirurgicamente analisados foram hérnias 3 GT e zero para o GC, falsos positivos para herniação 10 GT e 2 GC, aderências 2 GT e 3 GC, granulomas zero GT e 6 em GC e 3 deiscências para ambos os grupos. **CONCLUSÃO:** A pele tilápia causa menos granuloma em relação à tela de polipropileno. Mais estudos são necessários para avaliar o uso do biomaterial para prevenção de hérnias.

**Palavras-chave:** pele de tilápia. biomaterial. prolapso. hérnia.